



Luísa Bernardes representou a Câmara do Comércio e Indústria do Centro na visita à China. As empresas de Hong Kong m

Potencialidades das regiões Centro e Norte promovidas na C

O Concelho Empresarial do Centro/Câmara do Comércio e Indústria do Centro (CEC/CCIC) promove o conhecimento e inovação das regiões Centro e Norte de Portugal, de forma a potenciar o i

●●● Com o objetivo de potenciar o investimento estrangeiro nas regiões Centro e Norte de Portugal, o Concelho Empresarial do Centro/Câmara do Comércio e Indústria do Centro (CEC/CCIC) esteve na China, entre os dias 11 e 20 de julho.

No âmbito do projeto Know Now (www.knownow.com.pt), a comitiva – constituída por Luísa Bernardes, da CCIC, António Rocha, diretor-geral da UERN-União das Associações Empresariais da Região Norte e Luís Ferreira, consultor – visitou as cidades de Hong Kong, Macau e Xangai, onde estabeleceu contacto com diversas empresas e entidades locais.

Este projeto, lançado há cerca de um ano, tem como principal objetivo fomentar o relacionamento com investidores internacionais, “potenciando

as qualidades e vantagens desta região, mostrando que as oportunidades não estão só nos grandes centros urbanos”, explica ao DIÁRIO AS BEIRAS José Couto, presidente do CEC/CCIC.

E foi essa a motivação dos responsáveis que estiveram durante 10 dias a divulgar a região na China, dando a conhecer as características que a torna num local onde é “mais fácil inovar e levar a cabo produtos capazes de serem colocados no mercado”, diz Luísa Bernardes, coordenadora do Departamento de Cooperação e Relações Internacionais da CCIC. “Nós temos o know-how e eles têm o mercado”, afirma.

Foram três as regiões da China eleitas nesta visita, de forma a “percebermos qual delas será a melhor porta de entrada neste mercado”, ex-

plica a coordenadora.

“As reuniões correram muito bem e foram muito positivas. A forma como os representantes da região foram recebidos indica que, a curto prazo, podem surgir relações muito importantes, sobretudo com Hong Kong”, realça José Couto.

Benefícios para as empresas da região

Como a China se distingue, no mercado mundial, entre outros aspetos, pelas suas políticas de eficiência energética, “poderá revelar-se como um aspeto positivo para as empresas da nossa região que manifestem, por seu turno, interesse numa parceria com as empresas e entidades chinesas”, refere Luísa Bernardes.

“Os contactos estabelecidos permitiram não só conhecer



manifestaram interesse

Regiões Centro China

... esteve em Hong Kong, Xangai e Macau, onde promoveu o investimento estrangeiro

alguns casos de sucesso, como perceber que fatores contribuíram para os mesmos, o que possibilitou o estabelecimento de relações que, no futuro, poderão ser aproveitados pelos empreendedores da nossa região", refere Nuno Nascimento, diretor geral da CCIC.

As parcerias que possam vir a existir, irão funcionar nos dois sentidos (das regiões Centro e Norte para a China e de lá para estas regiões). "Temos todas as condições para acolher investimentos estrangeiros e pretendemos conhecer instituições que possam acolher empresários destas regiões", esclarece o presidente.

Projeto desenvolvido em parceria com o UERN

O projeto Know Now, apoiado Sistema de Incentivos às Ações Coletivas, inserido no COM-

PETE-Programa Operacional Fatores de Competitividade, visa, assim, posicionar de forma competitiva as regiões Norte e Centro de Portugal ao nível do conhecimento e da inovação, através da apresentação destas áreas geográficas como suscetíveis de captar investimento e de obter ganhos de competitividade pela capacidades dos seus recursos humanos, entre outros.

Esta ação responde, assim, à missão do próprio projeto que se irá alargar, ao longo do ano, à Europa e ao continente americano. "Levamos o que temos de melhor além fronteiras, permitindo o conhecimento de novas experiências e novas formas de empreendedorismo", diz José Couto.

Sónia Morgado
sonia.morgado@asbeiras.pt

números

1
ano de existência
do projeto Know Now

3
regiões da China visitadas
pela Câmara do Comércio
e Indústria do Centro

10
dias foi o tempo de duração
da visita à China



**Economia Região Centro
promove potencialidades
na China** >Págs 26-27
